

Inflação Nacional

Nota breve

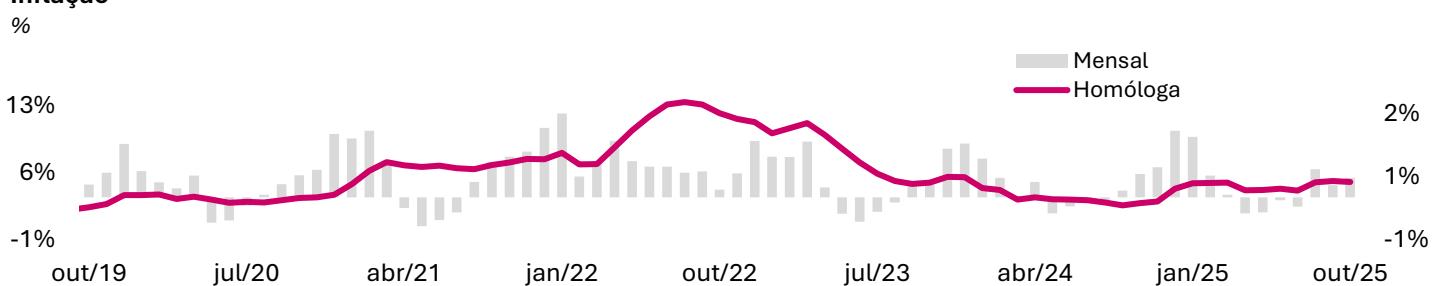
Haverá sempre um M

Novembro 2025

Inflação controlada, mas com riscos no horizonte

- Em Outubro, a inflação homóloga situou-se em 4,83%, estando dentro da meta estabelecida pela autoridade monetária. A classe de alimentação e bebidas não alcoólicas, incluindo restaurantes e hotéis, registaram as maiores variações refletindo a retoma da procura interna e a melhoria da atividade dos setores produtivos.
- A inflação mensal fixou-se em 0,47%, o que representa um aumento de 0,18 pp em relação a Setembro. A inflação média dos últimos 12 meses situou-se em 4,32%. O Metical apreciou-se face ao Euro e ao Rand. Nas economias dos principais parceiros comerciais de Moçambique, a tendência foi de aumento da inflação, com exceção da Zona Euro, que apresentou uma ligeira redução, e dos Estados Unidos, onde os preços permaneceram estáveis.
- O Banco de Moçambique reduziu a taxa de juro de política monetária (9,75% para 9,50%), bem como a Facilidade Permanente de Depósito (6,75% para 6,50%) e a Facilidade Permanente de Cedência (12,75% para 12,50%), justificado pelo agravamento dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.
- A política monetária deverá manter-se menos restritiva nos próximos meses, com a inflação projetada em torno de 5% até ao final do ano, apesar de riscos internos como atrasos na dívida e choques climáticos, e externos como volatilidade cambial e desaceleração global.

Inflação



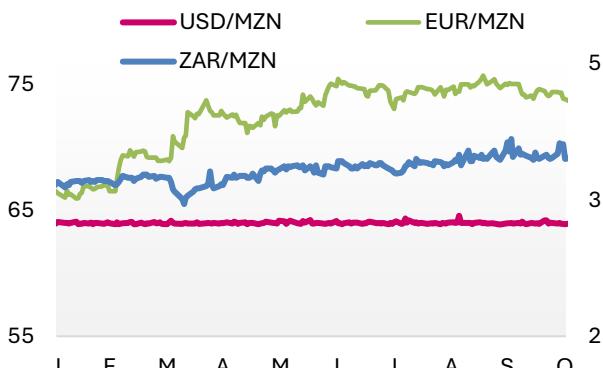
Maiores variações mensais

Pontos percentuais

Produtos Alimentares	0,32
Restaurantes e hoteis	0,05
Vestuário e Calçado	0,04
Lazer, recreação e cultura	0,02
Mobiliário	0,02

Taxas de câmbio

2025



Fonte: INE, Banco de Moçambique